

1 **ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA**
2 **HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADO DIA DEZOITO DE**
3 **OUTUBRO DE 2018, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE - RJ.** Aos dezoito dias do mês de outubro de
4 dois mil e dezoito, instalou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do
5 Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, na sede da AGEVAP, em Resende/RJ, com a **presença dos seguintes**
6 **membros:** União – Roseli dos Santos Souza (MMA/SRHQ); Minas Gerais – Eduardo de Araújo Rodrigues
7 (IGAM/MG), Luiz Claudio Santos Pinto (Prefeitura de Juiz de Fora), Pedro Geovane Vidal (AMPAR), Evaristo
8 Gonçalves Peixoto (Prefeitura Municipal de Pirapetinga), Manoel Carvalho (Prefeitura de Muriaé), Ricardo
9 Stahlschmidt Pinto Silva (CESAMA), Maria Aparecida Muruci Monteiro (DEMSUR), Flávio de Paula
10 (COPASA), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Claudio Luis Dias Amaral (Agro Indústria Reserva das
11 Gerais), Miguel Angelo Spirito (CIRAB), Marcelo Roberto R. de Carvalho (Furnas Centrais Elétricas), Matheus
12 Machado Cremonese (PREA), Heverson Vieira Marangon (CEAVARP), Jackson Leandro Moreira Gonçalves
13 (FUPAC); Rio de Janeiro – Livia Soalheiro e Romano (SEA/RJ), Eduardo Schlaepfer R. Dantas (CEDAE),
14 Wágner Coutinho de Assis (Prefeitura de São José de Ubá), Thiago Berriel (Prefeitura de Itaocara), Thiago
15 Guedes de Freitas (Águas das Agulhas Negras), Milena Matias Vieira (AEASUF), Antônio Carlos Simões
16 (CSN), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN), Carlos Vicente N. Tavares (APROMEPS), João Gomes
17 Siqueira (UENF), Eliana Michelle Paviotti Fischer (AEDB), Edmundo Siqueira (ECOANZOL), Roberto
18 Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!), Markus
19 Stephan W. Budzynkz (APEDEMA); São Paulo – Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento), Wanderley de A.
20 Soares Junior (Sec. Est. de Saneamento), Marcos Martinelli (Sec. Est. de Agricultura e Abastecimento), Ana
21 Maria de Gouvea (Prefeitura de Piquete), Agenor Micaelli dos Santos (Prefeitura Municipal de Caçapava),
22 Paulo Henrique de Souza Coutinho (Prefeitura Municipal de Areias), Camila Reggiani da Silva (CIESP Jacareí),
23 Jussara A. Fernandes de Toledo (Heineken), Marcos André Sobral Escada (REVAP), Renato Traballi
24 Veneziani (Sin. Rural de São José dos Campos), Thiago Eustáchio Antonino (Usina Paulista Lavrinhas de
25 Energia), João Alberto Cardoso de Oliveira (CESP), Laurentino Gonçalves Dias (Fundação Christiano Rosa),
26 Marcos da Silva Faria (Rotary Clube de Piquete), Elias Adriano dos Santos (AJADES), Teresa Cristina Brazil
27 de Paiva (EEL/USP), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP); **dos seguintes convidados:** Rui Brasil Assis
28 (SSRH/SP), Isabela Damasceno (CESAMA/JF), Wander L. C. Bastos (ASSIRVAP), Rodolfo Pinto V., Ronaldo
29 W. Peixoto (DEMSUR), Maria Alice Corrêa Gomes (AGEVAP), Giulio Nabuco (CSN), Fabrício César Gomes
30 (DAEE/CBH-PS), Douglas Muniz de Souza (INEA/SUPMEP), Cezar G. Oliveira (Prefeitura de Areias),
31 Jeferson S. Carvalho (Prefeitura de Cunha), André Barbosa S. (Prefeitura de Cunha), Aline Raquel de
32 Alvarenga (AGEVAP); **para tratar da seguinte pauta:** **1** – Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe
33 sobre a Implantação do Projeto Nascentes do Paraíba; e **2** - Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe
34 sobre o pagamento de ajuda de custo e ressarcimento de despesas terrestres para apoio de representantes de
35 organizações não governamentais do segmento das organizações civis de recursos hídricos membros do
36 CEIVAP, aprovados no Profªgua. **ITEM 1: Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a**
37 **Implantação do Projeto Nascentes do Paraíba.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) falou brevemente que a
38 Deliberação foi discutida pelo Grupo de Trabalho Pagamento por Serviços Ambientais (GT PSA), que o Projeto
39 Nascentes do Paraíba foi desenvolvido pela Escola de Projetos do CEIVAP e que essa deliberação concentra-se
40 em parte desse projeto, com valor definido para algumas ações que contemplam o projeto como um todo,
41 principalmente no apoio à criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O sr. André
42 Marques (AGEVAP) explicou que o projeto surgiu com o proprietário de uma área de 1.200 (mil e duzentos)
43 hectares no município de Areias/SP interessado em transformar o local em uma RPPN. Houve visita na área e a
44 ideia é fazer um estudo jurídico e ambiental, que não pode ultrapassar o valor de R\$250.000,00 (duzentos e
45 cinquenta mil reais), para avaliar se é possível fazer o projeto. O sr. Wander Bastos (ASSIRVAP) sugeriu que
46 fosse feito junto com a Fundação Florestal porque o Estado de São Paulo tem um programa bom para RPPN. O
47 sr. Eduardo Araújo (IGAM/MG) sugeriu buscar parcerias na segunda fase do Projeto. Em seguida, a
48 Deliberação foi votada e aprovada por unanimidade. A sra. Ana Maria Gouvea (Prefeitura de Piquete)
49 parabenizou a AGEVAP pelo andamento da Deliberação, pois as questões estavam sendo discutidas desde 2002.
50 O sr. João Gomes Siqueira (UENF) sugeriu que a história do Paraíba do Sul e da verdadeira nascente fossem
51 resgatadas e constassem nos Planos do CEIVAP. **ITEM 2: Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe**
52 **sobre o pagamento de ajuda de custo e ressarcimento de despesas terrestres para apoio de representantes**
53 **de organizações não governamentais do segmento das organizações civis de recursos hídricos membros do**
54 **CEIVAP, aprovados no Profªgua.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) explicou que a intenção dessa Deliberação
55 é incentivar a participação no Profªgua e que o polo da UERJ é o mais próximo da bacia, portanto, os membros
56 do CEIVAP aprovados no mestrado, independente do estado, estudarão no Rio de Janeiro por conta da ajuda de
57 custo. Em tempo, solicitou a alteração do artigo 2º, inciso 3, da redação original referente ao critério de
58 desempate, que seria priorizado membro que morasse no estado em que iria cursar. Porém, como todos irão
59 estudar na UERJ, os membros de São Paulo e Minas Gerais seriam prejudicados. Falou que um critério pensado
60 pela diretoria foi que, em caso de empate dos membros interessados no auxílio, a ajuda seria destinada ao
61 membro melhor colocado na classificação do ingresso ao mestrado. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de
62 Saneamento) sugeriu que seja retirado o inciso 3 do artigo 2º, visto que todos cursarão no polo da UERJ. Em
63 tempo, propôs acrescentar um item que conste que o membro do comitê será custeado contanto,

64 obrigatoriamente, que o trabalho desenvolvido por ele seja voltado para a bacia do rio Paraíba do Sul. A sra.
65 Teresa Cristina Brazil (EEL/USP) sugeriu que o critério de desempate pela idade, no qual o mais velho tem
66 preferência, seja alterado para o critério de participação, no qual, em um possível empate, o membro que mais
67 participa de Grupos de Trabalho, reuniões e eventos tenha prioridade. Pediu ainda que a palavra “tese” fosse
68 substituída por “dissertação” no artigo 3º e que o prazo para apresentação ao comitê do trabalho produzido fosse
69 de até um ano após a defesa da dissertação. O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) sugeriu tirar o primeiro critério do
70 inciso 3º, sobre residir no mesmo estado do polo, além de suprimir o artigo 4º. Em tempo, propôs utilizar os
71 critérios de participação, já utilizados em outros eventos, e se houver muitos casos de empates, então serão
72 pensados outros critérios de desempate entre os interessados que forem aprovados. O sr. Heverson Marangon
73 (CEAVARP) disse que a metodologia pela presença e participação já está criada e poderia ser usada como
74 critério de desempate. O sr. André Marques (AGEVAP) falou que se alterar o critério, a deliberação será toda
75 modificada e só poderá ser aprovada na próxima reunião plenária do comitê. O sr. Matheus Cremonese (PREA)
76 comentou que a questão da participação de eventos é mais ampla que do mestrado e, por isso, não podem ser
77 aplicados os mesmos critérios. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) propôs que seja usado o critério
78 de desempate de acordo com a maior quantidade de instâncias em que o interessado seja membro. O sr. Renato
79 Traballi Veneziani (Sin. Rural de São José dos Campos) sugeriu que além de ser membro, é preciso que o
80 membro tenha o mínimo de 70% de participação nas reuniões das quais participa. A redação final aprovada pela
81 plenária do Comitê para esta Deliberação, caso o empate perdure estabeleceu que terá preferência o pleiteante
82 que participe como membro de maior número de instâncias no CEIVAP, considerando apenas as instâncias na
83 qual o candidato possua um mínimo de 70% de frequência. **Comunicados dos membros.** O sr. João Gomes
84 Siqueira (UENF) demonstrou sua preocupação a respeito da Comissão Especial CEIVAP e Guandu e disse que
85 o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) não está compactuando com as decisões da Comissão
86 porque está muito aquém do esperado. Falou que o que foi decidido até agora não será suficiente para
87 compensação no Rio Paraíba do Sul, foi contemplado apenas a região do Médio Paraíba do Sul, sendo que a
88 Agência Nacional de Águas divulgou um relatório que comprova que as áreas que mais precisam de atenção
89 porque falta água, por conta da transposição, é a região do Médio Paraíba do Sul e São João da Barra. Pediu
90 que a Comissão volte maior atenção para a bacia. Em tempo, agradeceu à diretoria do CEIVAP pelo apoio
91 financeiro ao Grupo de Macrófitas no Baixo Paraíba do Sul e que já resolveu o problema pela metade. A sra.
92 Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) esclareceu que nessa conversa com o Comitê Guandu ficou decidido
93 que deveria haver maior entendimento e que a proposta era começar com uma colaboração viável, a fim de
94 iniciar imediatamente as ações, e a expectativa é que isso progrida. O sr. João Gomes Siqueira (UENF)
95 respondeu que o que incomoda é a mudança de local de captação em São João da Barra, que é um trabalho fácil
96 de fazer e não sai do projeto há anos. O sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) convidou todos para participarem,
97 entre os dias 22 e 25 de novembro, do 13º Congresso da APEDEMA, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos,
98 em Teresópolis. A sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!) parabenizou sobre a aprovação
99 referente às nascentes. Em relação ao PSA, o CBH Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) entregou os cheques aos
100 sete proprietários da região da bacia do rio Bananal. Falou que a reunião plenária do CBH-MPS acontecerá no
101 dia 9 de novembro, em Porto Real, e será a inauguração da praça Cílios do Paraíba. Em tempo, disse que nos
102 dias 30 e 31 de outubro, acontecerá uma reunião no Rio de Janeiro sobre revitalização dos rios. Convidou para a
103 pedalada na semana da água, em março do próximo ano, e a primeira reunião de integração e planejamento com
104 os outros comitês sobre esse evento será realizada no dia 5 de novembro, na Cúria Diocesana de Volta Redonda.
105 Ainda falou sobre a Comissão Especial CEIVAP e Guandu e sobre a proposta que foi apresentada e que não
106 abrange todos os municípios da região do Médio Paraíba do Sul. Em seguida, parabenizou também os
107 organizadores do III Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado em Juiz de Fora, de 27 a
108 29 de agosto. O sr. Matheus Cremonese (PREA) explicou que a diretoria do CEIVAP conseguiu reaproximar os
109 dois comitês e esse foi o primeiro passo dado. O sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) comentou que,
110 com a participação do Comitê Guandu, o CEIVAP deveria pensar em um projeto para diminuir a transposição
111 do Rio Paraíba do Sul, na altura de Três Rios, para o Rio de Janeiro. O sr. Claudio Amaral (Agro Indústria
112 Reserva das Gerais) parabenizou a equipe da AGEVAP e pediu que seja dada prioridade para viabilizar projetos
113 executivos em municípios de pequeno porte, que têm equipe técnica reduzida. O sr. Manoel Carvalho
114 (Prefeitura de Muriaé) solicitou que o projeto de PSA Hídrico em Muriaé seja iniciado pois já foram assinados
115 com os proprietários e dos municípios de Rio Pomba e São Sebastião da Vargem Alegre já estão em andamento.
116 O sr. Thiago Berriel (Prefeitura de Itaocara) comentou que o projeto de monitoramento de fauna aquática, do
117 qual ele faz parte, entre Piabanha e AGEVAP, tinha como produto principal a elaboração de um livro com os
118 resultados gerados. Conseguiram no começo desse ano o recurso para custear a diagramação do livro, que está
119 disponível apenas em versão *e-book*. Em tempo, solicitou que o CEIVAP contribua em 2019 para que possam
120 ser feitas algumas tiragens impressas do material, a fim de que seja distribuído em bibliotecas e universidades.
121 O sr. João Gomes Siqueira (UENF) pediu que as regras operativas do rio Paraíba do Sul sejam cumpridas
122 porque elas equalizam as vazões entre essa bacia e a bacia do Guandu e isso não está sendo feito. A sra. Roseli
123 dos Santos Souza (MMA/SRHQ) informou que foi realizada a 41ª reunião do Conselho Nacional de Recursos
124 Hídricos (CNRH), na qual foi aprovada a Resolução que definiu a atualização do Preço Público Unitário (PPU)
125 na bacia do Rio Paraíba do Sul e comentou que o CEIVAP foi o único comitê que atendeu plenamente a
126 Resolução nº 192/17. Em tempo, convidou para o seminário que o Ministério do Meio Ambiente está

127 organizando na última semana de outubro no Rio de Janeiro. O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) respondeu, em
128 relação aos questionamentos do sr. João Gomes Siqueira (UENF), que durante a crise hídrica de 2014, o
129 CEIVAP disponibilizou recursos para resolver os problemas de intrusão salina e do abastecimento de São João
130 da Barra, porém o município se recusou a receber o auxílio. Comentou ainda que as regras operativas da bacia,
131 também mencionadas anteriormente, estão sendo discutidas pelo GTAOH e pelo GAOPS. O sr. João Alberto
132 Cardoso (CESP) propôs que na próxima reunião tenha a presença de um representante do Operador Nacional do
133 Sistema Elétrico (ONS) para passar um panorama de como foi o ano e uma previsão de como deverá ser 2019.
134 A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) agradeceu a participação de todos e encerrou a 4ª Reunião
135 Extraordinária do CEIVAP. A presente ata foi lavrada por mim, Gabrielle de Castro Celestino, Secretária *ad*
136 *hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pela presidente do CEIVAP, sra. Monica Porto, que presidiu a reunião.

137
138 Resende, 18 de outubro de 2018
139

140
141
142 Monica Porto
143 **Presidente do CEIVAP**